

**Identificação**

Unidade Curricular:	Opção II
Ano Lectivo:	2021-22

Detalhes da Unidade Curricular

Curso	Mestrado em Enfermagem na Área de Especialização em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica
Ano Curricular	1
Semestre	2
ECTS	6

Equipa Pedagógica

Regente / Coordenador	Luís de Oliveira Nabais
Docentes	Luís Nabais, Ana Melo, Isabel Costa e Silva, Joaquim Lopes, José Tátá Falé, António Nabais, Lídia Moutinho.

Finalidade

Capacitar o estudante para desenvolver o seu Projeto de mestrado em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica.

Objetivos / Resultados de Aprendizagem

O estudante deve saber:

- Problematizar a área de estudo que deseja aprofundar;
- Realizar uma revisão sistematizada da literatura sobre a temática em estudo;
- Identificar as competências que pretende desenvolver no âmbito do perfil de especialista de enfermagem de SMP em articulação com as competências do grau de mestre;
- Elaborar o seu Projeto com base na matriz lógica de resolução de problemas;
- Equacionar os aspetos éticos que se colocam ao seu estudo.

Conteúdos Programáticos

- O trabalho de projeto; significado e tipos de projeto; dimensões do projeto;
- Definição do tema/problema em estudo;
- Identificação das competências a desenvolver;
- Avaliação de recursos;
- Definição de estratégias de intervenção;
- Definição de metodologias de estudo;
- Planificação da ação.

Demonstração da Coerência dos Conteúdos Programáticos com os Objetivos / Resultados de Aprendizagem

Os conteúdos programáticos visam fornecer elementos, particularmente de natureza metodológica, técnica e científica, de modo a favorecer a elaboração de um Projeto de Estágio pertinente e fundamentado, estruturalmente sólido e exequível. Neste sentido os conteúdos devem permitir ao estudante identificar áreas problemáticas da prática clínica em enfermagem, que pretenda desenvolver e com interesse para a Disciplina. Os conteúdos abordam todas as fases de elaboração de um Projeto, desde a definição do problema, à planificação da ação, integrando a definição dos participantes e escolha das metodologias de intervenção.

Carga Horária

Horas Contacto	(T) Teórico		Anual
	(TP) Teórico Prático		
	(PL) Prática Laboratorial		
	(TC) Trabalho de campo		
	(S) Seminário	15	
	(E) Estágio	80	
	(OT) Orientação e tutorial	10	
(O) Outra			

Horas dedicadas (Trabalho não acompanhado)**Total de horas de trabalho (Horas de contacto + horas dedicadas)** 150**Metodologias de Ensino**

A metodologia de ensino utilizada na UC procura conduzir os alunos através das diferentes fases da elaboração e apresentação de um Projeto que possa servir de base ao desenvolvimento do relatório de estágio ou dissertação de mestrado. Neste sentido, todos os pontos do programa são, após a exposição do docente, seguidos pela elaboração prática dos diferentes passos necessários à construção de um Projeto:

- Sessões teórico-práticas para a construção do esboço do Projeto, problematização da área em estudo e identificação das competências a desenvolver;
- Acompanhamento tutorial e supervisão na elaboração do Projeto;
- Trabalho de campo em diferentes contextos de prática de cuidados, em articulação com a problemática de estudo a desenvolver.

Avaliação

A avaliação incide sobre o Projeto elaborado, sob orientação docente.

**Demonstração da Coerência das Metodologias de Ensino com os Objetivos / Resultados de Aprendizagem**

Atendendo a que o objetivo fundamental da UC é a elaboração de um Projeto de Estágio ou de dissertação de mestrado, entendemos que as premissas de todo o processo se alicercem na metodologia de elaboração de projeto de natureza científica, particularmente na vertente investigação-ação. A construção de um projeto de investigação ou de intervenção é um processo gradual, pelo que a metodologia compreende diferentes fases: num primeiro momento os estudantes têm a possibilidade de partilha de experiências e interesses entre si e com a equipe docente, no sentido de formalizar uma intenção de projeto; seguidamente é abordada a metodologia do projeto nas suas várias modalidades; após a constituição de um esboço de projeto, onde estão identificadas a temática, o problema e uma estratégia de intervenção, os estudantes realizam incursões exploratórias nos vários contextos clínicos, de modo a verificar/consolidar as áreas técnico-científicas e competências que pretendem desenvolver posteriormente. Este processo de incursão nos contextos é acompanhado por um docente orientador designado. Em resumo, o processo metodológico inicia-se em grande grupo e com temáticas de carácter abrangente mas estruturante, e evolui para um acompanhamento mais individualizado do estudante, quer nos movimentos de incursão no terreno quer na construção prática de um Projeto que se vai, progressivamente estruturando.

Bibliografia

- Alarcão, I. (2001) - Formação Reflexiva. *Referência, nº 6*. Coimbra.
- Barbier, J-M. (1993) - *Elaboração de Projectos de Acção e Planificação*. Porto: Porto Editora.
- Benner, P. (2005) De Iniciado a Perito. Coimbra: Quarteto.
- Canadian Nurses Association (2008) - *Advanced Nursing: A National Framework*. Ottawa: CAN.
- Canário, R. et al (1997) - *Formação e Situações de Trabalho*. Porto: Porto Editora.
- Chalifour, J. (2007) - *A Intervenção Terapêutica: os fundamentos existencialhumanistas da relação de ajuda* (volumes 1 e 2). Loures: Lusodidacta
- Craig, J.; Mullally, S. (2004) - *Prática Baseada na Evidência - manual para enfermeiros*. Loures: Lusociencia.
- Joanna Briggs Institute (2015) - *Reviewers' Manual 2015 - Methodology for JBI Scoping Reviews*. Adelaide: The Joanna Briggs Institute.
- Kaufmann, J-C. (2013) *¿ A Entrevista Compreensiva, um guia para a pesquisa de campo*. Petrópolis: Edufal/Editora Vozes.
- Nunes, L. *et al* (2007) *¿ Metodologia de Projecto: coletânea descritiva de etapas. Percursos nº 15*. IPS/ESS.
- Ordem dos Enfermeiros (2001) - Padrões de qualidade dos cuidados de enfermagem. *Divulgar*. Lisboa: Ordem dos Enfermeiros
- Ponte, J.P. et al (1998) - *O que é um projecto in Projectos Educativos*. Lisboa: Ministério da Educação.
- Sá-Chaves, I. (2007) - *Formação, Conhecimento e Supervisão*. Aveiro: Universidade de Aveiro.
- Streubert, H., Carpenter, D. (2013) *¿ Investigação Qualitativa em Enfermagem, avançando o imperativo humanista*. Lisboa: Lusodidacta.